

EFEITO DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES *Rheedia gardneriana*. SANTOS, A.S.^{1*}; SILVA, C.A.²; FERNANDES, E.L.³; ROSA, C.C.⁴; MOURA, M.J.E.⁵; PEREIRA, S.N.⁶; TEIXEIRA, A.L.⁷ (¹FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL, angelica.s.2012@hotmail.com) (²FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL) (³FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL) (⁴FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL) (⁵FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL) (⁶FARO, PORTO VELHO - RO, BRASIL) (⁷ EMBRAPA, PORTO VELHO - RO, BRASIL)

O Bacuripari (*Rheedia gardneriana*) tem origem amazônica e pertence à família Clusiaceae (guttiferae). A espécie é rica em açúcares reduzidos, sólidos totais e pectina. São poucos os estudos relacionados ao processo germinativo desta espécie. O objetivo do trabalho foi avaliar a germinação das sementes de bacuripari, submetidas a duas condições de temperatura e avaliar a temperatura que proporciona maior porcentagem de germinação para esta espécie. Assim, o experimento foi composto de dois tratamentos, que foram as duas temperaturas (25° e 30 °C), controladas em BOD e cada tratamento foram representados por oito repetições de dez sementes. As sementes ficaram acondicionadas sob essas temperaturas por um período de 28 dias, sendo que, a cada sete dias, foram realizadas as avaliações da germinação. A temperatura mais adequada para a germinação do bacuripari é de 25 °C, que proporcionou 30% de germinação total. É possível que a porcentagem tenha ocorrido devido, provavelmente a espécie possuir algum tipo de dormência, que não ficou evidenciada nesse experimento.

Palavras-chave: floresta, bacuripari, dormência.